

# A pandemia e o retorno à sociedade disciplinar

Byung-Chul Han



tradução: @bichodamontanha



we.riseup.net/coletivetoots

Texto original: <https://www.lavanguardia.com>

Tradução livre @bichodemontanha

Faça uma tradução melhor e compartilhe

foi digitalizada, formatada, revisada e liberta das excludentes convenções mercantis. Ela não possui direitos autorais pode e deve ser reproduzida no todo ou em parte, além de ser liberada a sua distribuição, preservando seu conteúdo e o nome da autora.

Se reconoce autoría, se desconoce propiedad.

La reproducción de este libro, a través de medios ópticos, electrónicos, químicos, fotográficos o de fotocopias está permitida y alentada por los editor@s.

ISBN - no es necesario (todes vamos a morir)

edición mundão 2020

***Esse texto, que é uma trama entre cumplicidades, pode ser compartilhado, pois é livre de todas as lógicas contra as quais estamos lutando.***

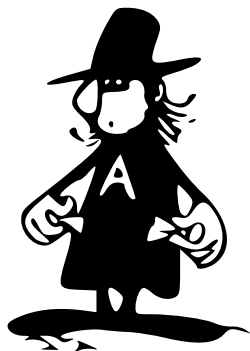




A pandemia está comprometendo o liberalismo ocidental. Estamos vendo que é difícil conciliar liberalismo com pandemia. O Ocidente está enfrentando uma ameaça de retorno à sociedade disciplinar? Nos aeroportos, devido ao perigo de terrorismo, já estamos sujeitos a medidas de segurança que parecem absurdas e que raramente são humilhantes. Cada um de nós é um terrorista em potencial. O vírus representa outro tipo incomparavelmente mais perigoso de terrorismo que vem do ar e se espalhou pelo mundo. É invisível e difundido e mata muito mais pessoas que o terrorismo. O vírus será capaz de transformar permanentemente a sociedade liberal ocidental em uma sociedade disciplinar, na qual todos nós, sem exceção, somos tratados como portadores potenciais do vírus?

Já no século XVII, após a epidemia de peste, foram adotadas medidas disciplinares na Europa que pareceriam inconcebíveis hoje e que foram completamente esquecidas. Michel Foucault faz uma descrição impressionante deles em sua análise da sociedade disciplinar. As casas estão trancadas por fora. As chaves devem ser entregues às autoridades. Pessoas que clandestinamente quebram a quarentena são condenadas à morte. Animais soltos são mortos. A vigilância é total. Obediência incondicional é necessária. Toda casa é vigiada. Durante os controles, todos os habitantes da casa precisam se apoiar nas janelas. Quem mora nos quintais recebe uma janela voltada para a rua. Eles chamam cada um pelo seu nome pessoal e perguntam como estão indo. Quem mente fica exposto à pena de morte. Um sistema de registro abrangente é estabelecido. O espaço fica estagnado em uma rede de células à prova d'água. Cada um está acorrentado ao seu lugar. Quem se move arrisca a vida. O poder penetra até os mínimos detalhes da existência. Toda a sociedade se torna um panóptico e é completamente penetrada pelo olhar panóptico.





Como consequência da pandemia, a Europa perdeu todo o seu carisma. No momento, a Europa olha para a Ásia com espanto e inveja. Os países asiáticos conseguiram controlar a epidemia muito rapidamente. O que os asiáticos fazem melhor do que os europeus? Apesar do neoliberalismo, os estados asiáticos continuam sendo, diferentemente do Ocidente, uma sociedade disciplinar. Na Ásia, o coletivismo reina com uma forte tendência à disciplina. Medidas disciplinares radicais podem ser impostas ali sem grandes problemas, que nos países europeus enfrentariam forte rejeição. Mais do que restrições dos direitos individuais, são percebidos como o cumprimento de deveres coletivos. As necessidades individuais são relegadas em favor dos interesses coletivos. Países como China e Cingapura têm um regime autocrático. Na Coreia do Sul e Taiwan, até algumas décadas atrás, havia também. Regimes autoritários educam as pessoas para torná-las obedientes e sujeitos disciplinados. Acima de tudo, na Ásia, está sendo implementado um regime de vigilância digital. Os asiáticos se submetem a ele praticamente sem protestar. Todas essas peculiaridades se mostraram vantagens que seu sistema oferece para conter a pandemia. Portanto, o modelo asiático acabará sendo imposto em escala global? Esse seria o fim do liberalismo.



Com um rigor e uma disciplina inconcebíveis para os europeus, os asiáticos estão derrotando o vírus. Suas medidas rigorosas evocam a sociedade disciplinar que foi estabelecida na Europa durante o período da epidemia de peste e que foi completamente esquecida. Segundo Naomi Klein, a comoção é um momento auspicioso que permite o estabelecimento de um novo sistema de governo. Viktor Orbán olha com inveja para os estados autocráticos da Ásia. Você não confia mais na Europa. Devido à pandemia, o estado de alarme é decretado indefinidamente. Portanto, devemos temer que, como resultado da pandemia, o Ocidente também volte ao estado policial e à sociedade disciplinar que já superamos? Por causa do vírus, o liberalismo e o individualismo ocidentais logo se tornarão uma coisa do passado?

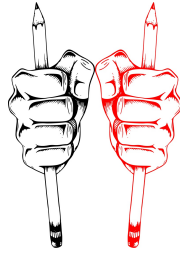




Ou a epidemia não controlada e suas incontáveis mortes são o preço que temos a pagar pela liberdade?

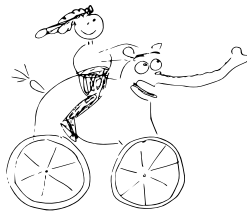
7

*A pandemia e o retorno à sociedade disciplinar*



[we.riseup.net/coletivetoots](http://we.riseup.net/coletivetoots)

Tradução livre @bichodemontanha  
Faça uma tradução melhor e compartilhe



*Esse texto, que é uma trama entre cumplicidades, pode ser compartilhado, pois é livre de todas as lógicas contra as quais estamos lutando.*